



Procurador-geral diz que pediu dados sobre senador

O procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, disse que solicitou as informações do Senado contra o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL) para repassá-las ao Supremo Tribunal Federal. A pedido de Souza, o STF abriu, no início de agosto, Inquérito para avaliar as condutas atribuídas a Renan. “O pedido formulado ao Supremo foi no sentido de que todas as informações que estão no Senado sejam repassadas para ingressar nesses autos. As informações não chegaram ao Supremo”, afirmou o procurador-geral. As informações são da *Agência Estado*.

Além do caso Mônica Veloso, no mesmo Inquérito também deverão ser apuradas duas denúncias contra Renan: a acusação de favorecer o grupo Schincariol e de usar parentes como laranjas na compra de duas emissoras de rádio em Alagoas.

O senador pode ser alvo de investigação também em inquérito no STF que apura suposta irregularidades e envolvimento de políticos para favorecer o Banco BMG na abertura de crédito consignado a aposentados e pensionistas do INSS.

Souza salientou que o procedimento no STF ainda não retornou à Procuradoria-Geral da República porque depende das informações que foram solicitadas ao Senado. “Tão logo volte, vou examinar (as denúncias)”.

Ele evitou comentar a absolvição de Renan no primeiro processo de cassação no Senado. “Quando se está no exercício de um cargo, fica muito difícil fazer esse juízo. Cada instituição tem a sua responsabilidade e respondem os seus membros pelos atos que praticarem”.

Date Created

14/09/2007